



**EDITAL DE SELEÇÃO DE DOCENTE PARA O PROGRAMA DE MESTRADO EM
DESENVOLVIMENTO REGIONAL Nº 2/2023**

O Diretor-Geral das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT, no uso de suas atribuições regimentais, considerando a Resolução CSAA nº 3/2014, abre edital de seleção externo para docente visando compor o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* - Mestrado em Desenvolvimento Regional.

1 Das vagas

O presente Edital destina-se ao provimento de 1 (uma) vaga de docente, para a disciplina de Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Regional do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* - Mestrado em Desenvolvimento Regional.

2 Dos requisitos

2.1 São requisitos para participar da seleção:

- a) comprovação de Doutorado em Administração (o documento deverá ser anexado no momento da inscrição)
- b) ter pontuação mínima de 350 (trezentos e cinquenta) pontos, no último quadriênio (2020-2023), considerando os critérios de pontuação estabelecidos pela área de Planejamento Urbano e Regional/Demografia, da CAPES e pelo Apêndice "A", deste edital;
- c) cópia do currículo modelo Lattes/CNPq atualizado (nos últimos 4 anos).

2.2 Os documentos acima elencados deverão ser anexados no momento da inscrição, por meio do endereço eletrônico indicado no item 5 deste Edital:

3 Das etapas da seleção

O processo de seleção compõe-se das seguintes etapas:

- a) análise da documentação descrita no item 2.1;
- b) entrevista individual; e
- c) apresentação de um plano de aula para a disciplina de Inovação e Comunicação no Desenvolvimento Regional, conforme ementa disponível no Apêndice B e realização de uma prova didática, conforme item 4.3.

4 Dos critérios de seleção

4.1 Análise da documentação exigida

A análise da documentação entregue pelo candidato será realizada por uma comissão de 3 (três) professores do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* - Mestrado em Desenvolvimento Regional, homologando-se as inscrições dos candidatos com a documentação exigida.

4.2 Da entrevista individual

A entrevista para a contratação será realizada por uma Comissão de Seleção de Docente, composta pela Vice-Direção de Pesquisa e Pós-Graduação, pelo Coordenador do Programa, por um representante do Núcleo de Apoio Psicopedagógico, por um representante da Assessoria de Recursos Humanos e por um Professor indicado pela Direção-Geral, e deve abranger assuntos que permitam avaliar:

- a) a desenvoltura e segurança do candidato;
- b) a disponibilidade para assumir as atividades inerentes à docência na Faccat; e
- c) a experiência prévia de ensino e pesquisa em nível superior, na área da disciplina objeto desta seleção.



4.3 Apresentação do plano de aula e prova didática

4.3.1 A prova didática consiste no planejamento e desenvolvimento de uma aula, com exposição oral.

4.3.2 O candidato deverá entregar, obrigatoriamente, o plano de aula em 5 (cinco) vias, devidamente assinadas, à Comissão de seleção de professores no início de sua apresentação.

4.3.3 O candidato deverá desenvolver o plano de aula no tempo máximo de 40 minutos.

4.3.4 O plano de aula e prova didática serão avaliados pela Comissão de Seleção de Docentes com base nos seguintes critérios:

- a) capacidade de planejamento de aula;
- b) desempenho didático-pedagógico do candidato;
- c) conhecimento do conteúdo da área respectiva;
- d) comunicação e síntese na explanação do assunto;
- e) postura e desenvoltura durante a explanação do tema; e
- f) capacidade de definição conceitual, problematização e aplicação prática dos conteúdos abordados.

4.3.5 Para a apresentação do plano de aula e realização da prova didática serão disponibilizados computadores com projetor multimídia e acesso à internet.

5 Das inscrições

As inscrições serão efetuadas, exclusivamente, pelo formulário eletrônico, através do link: <https://saga2.faccat.br/index.php?op=1068&chave=2817&portal=E>

Sendo efetivadas somente com o anexo da documentação descrita no item 2 deste edital.

6 Cronograma

- a) período de inscrição: 17 à 20 de julho de 2023;
- b) análise dos documentos encaminhados pelos candidatos: 21 de julho de 2023;





Faculdades Integradas de Taquara

Recredenciada pela Portaria MEC nº. 1.072, de 26/12/2014, D.O.U. de 29/12/2014

- c) divulgação, no site da FACCAT – www.faccat.br, das inscrições homologadas, do local, horários e datas das apresentações dos planos de aula, das realizações das provas didáticas e entrevistas individuais: 24 de julho 2023;
- d) realização do processo seletivo presencial: entrega e apresentação dos planos de aula, realização da prova didática e entrevista com o candidato: de 26 a 27 de julho 2023;e
- e) divulgação do resultado do processo de seleção docente: 28 de julho 2023.

7 Do resultado

7.1 O resultado do Processo de Seleção Docente será publicado no *site* da Instituição, www.faccat.br, e por e-mail individual ao candidato.

7.2 O processo de seleção possui validade pelo prazo de 1 (um) ano, prorrogável por igual prazo, se houver interesse da Instituição.

7.3 Do resultado do Processo de Seleção Docente não caberá recurso.

8 Condições para a contratação do docente

O candidato aprovado será contratado para exercer a função docente à medida da necessidade da Instituição.

9 Das disposições finais

9.1 A inscrição implica em compromisso tácito do candidato em aceitar as condições estabelecidas neste Edital para a realização do Processo de Seleção de Docentes.

9.2 Os casos omissos serão resolvidos pela Direção-Geral, ouvida a Comissão de Seleção de Docentes.

Taquara, 10 de julho de 2023.



Prof. Delmar Henrique
Backes Diretor-Geral



Faculdades Integradas de Taquara

Recredenciada pela Portaria MEC nº. 1.072, de 26/12/2014, D.O.U. de 29/12/2014

APÊNDICE A



Faculdades Integradas de Taquara

Recredenciada pela Portaria MEC nº. 1.072, de 26/12/2014, D.O.U. de 29/12/2014

A pontuação mínima estabelecida nos requisitos será dividida em categorias e calculada da seguinte forma:

I. Categoria I - no mínimo, 200 (duzentos) pontos em produções científicas publicadas em periódicos, conforme pontuação estabelecida pelos documentos de área de Planejamento Urbano e Regional/Demografia, da Capes;

II. Categoria II - no mínimo, 50 (cinquenta) pontos em produções científicas publicadas como livros, capítulos de livros, publicação de trabalhos completos em anais de evento, conforme pontuação estabelecida pelos documentos de área de Planejamento Urbano e Regional/Demografia, da Capes;

III. Categoria III - no mínimo, 25 (vinte e cinco) pontos em produções técnicas, conforme pontuação estabelecida pelos documentos de área de Planejamento Urbano e Regional/Demografia, da Capes;

IV. Categoria IV - no mínimo, 75 (setenta e cinco) pontos em produção de impacto social;

§1º. A produção a ser considerada nesta pontuação deve estar adequada às linhas de pesquisa do Programa.

§2º. O(a) docente deverá, obrigatoriamente, possuir pontuação mínima na Categoria I para ser credenciado.

§3º. As demais pontuações poderão ser distribuídas entre as Categorias II, III e IV, sendo que o(a) docente deverá pontuar em, no mínimo, 2 (duas) Categorias.

§4º. Para classificação do Qualis serão utilizados os dados disponíveis na Plataforma Sucupira, tendo como referência o Qualis vigente (último Qualis publicado na Plataforma Sucupira no período de realização do processo seletivo).

§ 5º. Os artigos que não tenham classificação no Qualis vigente, na área de avaliação do Programa de Pós-Graduação *Scritto Sensu* - Mestrado em Desenvolvimento Regional, não serão pontuados.



CATEGORIA I – PRODUÇÕES CIENTÍFICAS PUBLICADAS EM PERIÓDICOS

	PONTUAÇÃO (por produção)
A1	100 pontos
A2	75 pontos
A3	50 pontos
A4	25 pontos
B1	10 pontos
B2	05 pontos

CATEGORIA II – PRODUÇÕES CIENTÍFICAS PUBLICADAS COMO LIVROS,
CAPÍTULOS DE LIVROS, PUBLICAÇÃO DE TRABALHOS COMPLETOS EM ANAIS DE
EVENTO

	PONTUAÇÃO (por produção)
Livros publicados individualmente	50 pontos
Capítulo de livros	25 pontos
Trabalhos completos publicados em anais de eventos	05 pontos



Faculdades Integradas de Taquara

Recredenciada pela Portaria MEC nº. 1.072, de 26/12/2014, D.O.U. de 29/12/2014

CATEGORIA III – PRODUÇÕES TÉCNICAS

	PONTUAÇÃO (por produção)	PONTUAÇÃO MÁXIMA POR ITEM
Assessoria e consultoria	05 pontos	10 pontos
Extensão tecnológica	05 pontos	10 pontos
Processos ou técnicas	05 pontos	10 pontos
Pareceres	05 pontos	10 pontos
Elaboração de projeto	05 pontos	10 pontos
Relatório técnico	05 pontos	10 pontos
Serviços na área de saúde	05 pontos	10 pontos
Curso de curta duração ministrado	05 pontos	10 pontos
Editoração	05 pontos	10 pontos

CATEGORIA IV – IMPACTO SOCIAL

	PONTUAÇÃO (por hora)
Projetos de extensão institucionalizados, que tenham impacto em termos sociais, econômicos e culturais.	02 pontos



Faculdades Integradas de Taquara

Recredenciada pela Portaria MEC nº. 1.072, de 26/12/2014, D.O.U. de 29/12/2014

APÊNDICE B

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Carga horária: 30h

EMENTA

A disciplina aborda as inovações tecnológicas a partir de uma perspectiva sistêmica, envolvendo desde os fundamentos básicos sobre inovação, tipologias de inovação, o processo de inovação, bem como a geração de ideias e a criatividade. Investiga-se também a inovação em modelos de negócios e a transformação digital como vetores de desenvolvimento regional. Ainda, a compreensão dos ecossistemas de inovação, destacando a importância da interação dos diferentes atores para a promoção de inovações e do desenvolvimento regional. Assim, incentivando o mestrando a pensar, criar e gerenciar processos, serviços e/ou produtos orientados por um ecossistema de inovação alinhado ao contexto global. Através de aulas teóricas, expositivas e práticas são estudados casos de organizações, teorias e metodologias para a imersão do pesquisador em tópicos específicos que permitam a compreensão da relação entre inovações tecnológicas e o incentivo ao desenvolvimento regional.

BIBLIOGRAFIA

CARVALHO, R. B.; REIS, A.M.P.; LARIEIRA, C.L.; PINOCHET, L.H. Transformação digital: desafios na formação de um constructo e cenários para uma agenda de pesquisa. *Revista de Administração Mackenzie*, v. 22, no. 6, 2021: 1-15.

GRANSTRAND, O.; HOLGERSSON, M. Innovation ecosystems: A conceptual review and a new definition. *Technovation*, v. 90-91, 2020: 1-12.

JACQUES, L.; SCHREIBER, D.; NUNES, M.P.; THEIS, V. Modelo de gestão e a memória organizacional na indústria cervejeira artesanal do Rio Grande do Sul. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, v. 11, n. 1, 2021: 65-80.

JACQUES, L.; SCHREIBER, D.; NUNES, M.P.; THEIS, V. Análise do processo de gestão do conhecimento em cervejarias artesanais do Rio Grande do Sul. *Revista Alcance*, v. 27, n. 3, 2020: 293-311.

Manual de Oslo. 2004. Versão em português. Disponível em: http://www.finep.gov.br/images/a-finep/biblioteca/manual_de_oslo.pdf

Manual de Oslo. 2018. Versão em inglês. <https://www.oecd.org/science/oslo-manual-2018-9789264304604-en.htm>

MAZARO, R.M. Inovação em Turismo e Competitividade Regional: abordagem conceitual e ensaio de aplicação. *Revista Turismo em Análise*, v. 28, n. 1, 2017: 1-18.

NUNES, M.P.; RUSSO, A.P. Analysis of business models innovation – a multiple case study,

NUNES, M.P.; SCHREIBER, D. No prelo. “Dobrando” a pandemia—A revolução do Dobraflex e novas oportunidades de negócio. BASE – Revista de Negócios, v. 19, n. 3, 2022.

OKE, A. (2007). Innovation types and innovation management practices in service companies. International Journal of Operations & Production Management, v. 27, n. 6, 2007: 564–587.

PEDRINHO, G.C.; CARVALHO, D.N.; TEIXEIRA, C.S.; LEZANA, A.G.R. Universidade e o ecossistema de inovação: revisão estruturada de literatura. Navus, v. 10, 2020: 01-23.

PEIXOTO, N.E.S.; PEREIRA FILHO, M.M.; FARIAS, J.S. Panorama da produção empírica internacional de inovação em serviços turísticos entre 2008 e 2020: uma revisão sistemática da literatura. Internext – Revista Eletrônica de Negócios Internacionais, v. 16, n. 1, 2021: 56-74.

PISANO, G. You need an innovation strategy. Harvard Business Review, 2015: 44-54.

SANT’ANA, T.D.; BERMEJO, P.H.S.; MOREIRA, M.F.; SOUZA, W.V.B. The structure of an innovation ecosystem: foundations for future research. Management Decision, v. 1, 2020: 1-23.

SANTOS, A.B.A.; FAZION, C.B.; MEROE, G.P.S. Inovação: um estudo sobre a evolução do conceito de Schumpeter. Cadernos de Administração, v. 5, n. 1, 2011.

SATELL, G. The 4 types of innovation and the problems they solve. Harvard Business Review, 2017.

SILVA, D.O.; BAGNO, R.B.; SALERNO, M.S. Modelos para a gestão da inovação: revisão e análise da literatura. Production, v. 24, n. 2, 2014: 477-490.

SILVA, E.C.; PEDRON, C.D. Elementos determinantes para a capacidade de inovação das empresas: uma revisão sistemática da literatura. Revista Brasileira de Gestão e Inovação, v. 7, n. 1, 2019: 45-63.

SNYDER, H.; WITELL, L.; GUSTAFSSON, A.; FOMBELLE, P.; KRISTENSSON, P. Identifying categories of service innovation: A review and synthesis of the literature. Journal of Business Research, v. 69, 2016: 2401-2408.

TIDD, J. (2001). Innovation management in context: environment, organization and performance. International Journal of Management Reviews, v. 3, n. 3, 2001:169–183.

VERHOEF, P. C. *et al.* Digital transformation: A multidisciplinary reflection and research agenda. Journal of Business Research, v. 122, 2021: 889-901.

ZOTT, C.; AMIT, R. Business Model Design: An Activity System Perspective. Long Range Planning, v. 43, 2010: 216-226.